USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS, ABORDANDO A PROMOÇÃO À SAÚDE E SEUS EFEITOS ADVERSOS

Autor(res)

Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento
Emanuele Novaes Vieira
Gregório Otto Bento De Oliveira
Emily Bruneth Andrade Dos Santos
Wendell Rodrigues Oliveira Da Silva
Andressa Cristina De Souza Pinto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Plantas medicinais são aquelas que possuem propriedades terapêuticas devido à presença de substâncias ativas em suas partes como: caule, folhas, raízes, flores. Sendo importantes alternativas terapêuticas complementares ao tratamento de enfermidades. Quando utilizadas de maneira racional e segura podem prevenir, tratar ou aliviar diversos problemas de saúde (BRASIL, 2021).

No entanto como qualquer medicamento podem apresentar mais riscos que benefícios. O uso racional e seguro visa equilibrar esses males. Mesmo sendo naturais, as plantas são compostas por um arsenal de diferentes substâncias. Para garantir que esses recursos naturais sejam utilizados de forma responsável, eficaz e segura é fundamental consultar um profissional de saúde qualificado antes de iniciar o uso. Desse modo, promovendo a saúde e o bem-estar de todos. (PEDROSO, R.S. dos.; ANDRADE, G.; PIRES, R. H., 2021).

Objetivo

O principal objetivo pretende apresentar a população quanto importância ao uso racional de medicamentos fitoterápicos especialmente aqueles com alto nível de toxicidade e efeitos adversos. Informar sobre a dificuldade da população ao acesso à saúde; Promoção a saúde para a conscientização da populaçã

Material e Métodos

Este trabalho é um estudo exploratório, de finalidade qualitativa. O objetivo principal foi abordar assuntos fundamentados em pesquisas científicas e, com buscas baseadas em métodos tecnológicos. A coleta de informações ocorreu a partir de fontes nacionais e internacionais retiradas em bancos de dados do Ministério da Saúde, Anvisa, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Revista Brasileira de Estudos de População (SCIELO). Buscando identificar problemas relacionadas ao uso irracional de medicamentos com propriedades fitoterápicas, utilizando a promoção a saúde afim de conscientizar a população sobre os riscos. Foram utilizadas as seguintes



palavras-chaves: ´´plantas medicinais´´, ´´promoção em saúde´´ e ´´uso racional´´.
A pesquisa contou com o desenvolvimento autoral de vídeo científico, nos quais foram apontadas as principais informações retiradas do presente estudo. A principal proposta é ofertar com clareza e conhecimento.

Resultados e Discussão

Uso Racional de Medicamentos (URM) é quando o paciente recebe os medicamentos apropriados para prevenção a saúde e a vida ou a cura das patologias acometidas, com dose terapêutica correta, quantidade adequada para que o tratamento ocorra. Para atingir o URM é necessário que algumas ações sejam colocadas em pratica na hora da dispensação, atendimento médico onde será diagnosticado de forma correta, e também a prescrição deve ter todo tipo de informação necessária e clara para compreensão do paciente (WHO, 1985 apud PINTO, 2022).
O medicamento é importante para promover resultados significativos na melhoria da saúde populacional, seu custo é elevado e tem grande proporção dos gastos com a saúde coletiva no país. O uso irracional é um problema por que gera um custo desnecessário para os órgãos governamentais, porque quando se faz o uso de forma irracional o risco de gerar efeitos adversos e intoxicação são grandes, e desta maneira a verba é utilizada de forma inadequada acarreta na distribuição errônea deixando outras necessidades pertinentes vulneráveis (LIMA, 2018 apud PINTO, 2022).

Conclusão

A fitoterapia é frequentemente vista como inofensiva, mas as interações medicamentosas demonstram que pode causar problemas de saúde.(PINTO, 2022).
Assim como os medicamentos alopáticos, os fitoterápicos também podem gerar Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM)(BALBINO & DIAS, 2010).
A conscientização sobre os riscos dos medicamentos naturais é essencial. Os farmacêuticos desempenham um papel crucial, promovendo palestras educativas e defendendo melhorias no controle, fiscalização e qualidade dos fitoterápicos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Plantas Medicinais e Fitoterápicos, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/plantas-medicinais-e-fitoterapicos. Acesso em: 15 mar. 2025.

BONIL, L. N.; BUENO, S. M. Plantas medicinais: benefícios e malefícios. Revista de Medicina da UNILAGO. Disponível em: http://unilago.edu.br/revista-medicina/artigo/2017/10-plantas-medicinais-beneficios-e-maleficios.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025.

PEDROSO, R.S. dos.; ANDRADE, G.; PIRES, R. H. Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. 1-19, e310218, 24 mai. 2021. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=400869823019. Acesso em: 15 mar. 2025.